

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TERRITORIALIZAÇÃO EM CAMPO ADCRITO DA UNIVERSIDADE COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Fernanda Oliveira de Sousa

Autores: Fernanda Rocha Honório de Abreu

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Territorialização é o instrumento para efetuar a organização do processo de trabalho e das práticas de saúde por meio do reconhecimento do território vivo, visto que as ações e serviços de saúde são realizadas sobre uma base territorial possuidora de uma delimitação espacial previamente definida. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da realização de Territorialização em campo adcrito da universidade como ferramenta de apoio educacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por discente iniciante científica e docente de enfermagem, em uma universidade particular do município de Maracanaú- Ceará, no período de março a dezembro de 2020. Para realização, iniciou-se com mapeamento de território via google maps para identificação de pontos importantes do território adcrito, identificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) para apoio territorial e contato com as mesmas para vínculo e identificação de dados. **RESULTADOS:** Visto a necessidade de territorializar os arredores da universidade com foco de traçar ofertas de serviço a comunidade e fortalecer o vínculo ensino-serviço, realizou-se uma Territorialização, iniciando com mapeamento via google maps para identificação das UBS próximas, em seguida entrou-se em contato e identificou-se os profissionais Agente Comunitários de Saúde para rastreamento de dados populacional e identificação dos principais fatores de saúde presentes na comunidade. Vale ressaltar que no ano em estudo, iniciou-se pandemia COVID-19, nos quais a pesquisa continuou via mapas, dados dos Sistemas de Informação da Atenção Básica, sendo visto que apesar da necessidade de isolamento domiciliar, foi possível identificar os determinantes sociais e realizar uso dos sistemas de informações disponíveis, favorecendo assim o processo educacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o processo de Territorialização é uma ferramenta importante de alinhamento no processo saúde-doença, além de uma temática imprescindível na abordagem educacional para ambos os envolvidos.